

Resultados 2º Trimestre

SAFRA 2025/26

10 DE NOVEMBRO DE 2025

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Receita Líquida¹	1,739,702	1,857,459	1,960,474	-6.3%	-11.3%	3,597,161	3,615,267	-0.5%
EBITDA Ajustado	816,892	805,025	943,108	1.5%	-13.4%	1,621,918	1,615,446	0.4%
Margem EBITDA Ajustado	47.0%	43.3%	48.1%	3.6 p.p.	-1.2 p.p.	45.1%	44.7%	0.4 p.p.
EBIT Ajustado	366,812	331,103	497,242	10.8%	-26.2%	697,915	804,944	-13.3%
Margem EBIT Ajustado	21.1%	17.8%	25.4%	3.3 p.p.	-4.3 p.p.	19.4%	22.3%	-2.9 p.p.
Lucro Líquido	176,416	62,829	187,449	180.8%	-5.9%	239,245	293,769	-18.6%
Lucro Caixa	209,066	157,026	398,619	33.1%	-47.6%	366,092	445,200	-17.8%
Alavancagem (Div. Líq. / EBITDA Aj. LTM)	1.57 x	1.36 x	1.35 x	15.4%	15.7%	1.57 x	1.35 x	15.7%

1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Destaques Operacionais

	6M26	6M25	Var%.
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	2.622,8	2.731,7	-4,0%
Cana-de-açúcar	2.419,1	2.540,4	-4,8%
Milho	203,6	191,3	6,4%
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana processada (mil tons)	17.625,3	17.950,3	-1,8%
Própria	11.478,1	11.357,6	1,1%
Terceiros	6.147,2	6.592,7	-6,8%
Produtividade no Período (ton/ha)	78,6	84,9	-7,4%
ATR Médio (kg/ton)	137,3	141,5	-3,0%
Milho Processado (mil tons)	278,5	264,3	5,4%
Dados de produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.183,2	1.108,3	6,8%
Etanol (mil m³)	817,3	922,9	-11,4%
Cana-de-açúcar	700,6	813,1	-13,8%
Milho	116,7	109,7	6,4%
Energia Exportada (mil MWh)	641,6	555,7	15,5%
DDGS (mil tons)	75,3	70,9	6,1%
Óleo de Milho (mil tons)	4,1	4,0	3,4%
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	51% - 49%	46% - 54%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	47% - 53%	42% - 58%	

No primeiro semestre da Safra 2025/26, a São Martinho processou aproximadamente 17,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma redução de 1,8% em relação a 6M25, em função da menor produtividade agrícola (-7,4%), impactada pelo clima mais seco, observado de janeiro a maio de 2025.

No 6M26, as operações de cana-de-açúcar produziram aproximadamente 1,2 milhões de toneladas de açúcar (+6,8%) e 817,3 mil metros cúbicos de etanol (-11,4%). O processamento de milho adicionou 116,7 mil metros cúbicos de etanol (+6,4%), 75,3 mil toneladas de DDGS (+6,1%) e 4,1 mil toneladas de Óleo de Milho (+3,4%).

A operação combinada de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, ao final do 2T26, um total de 2.622,8 mil toneladas de ATR (-4,0%), das quais 2.419,1 mil toneladas foram advindas da moagem de cana-de-açúcar (-4,8%). O ATR médio apresentou uma retração de 3,0% no período.

SMT03: R\$ 17,36 por ação

Valor de Mercado: R\$ 5,77 bilhões

*Em 30 de setembro de 2025

Teleconferência dos Resultados

11 de Novembro de 2025

Link para Acesso: [clique aqui](#)

15h00 no horário de Brasília

13h00 no horário de Nova York

Guidance de Produção – Safra 2025/26

Agrícola - Cana de Açúcar	Atualizado 12M26	Guidance 12M26*	Var. (%)
Dados Operacionais			
Cana Processada (mil tons)	22.000,0	22.600,0	-2,7%
ATR Médio (kg/ton)	137,6	139,9	-1,6%
ATR Produzido	3.027,5	3.161,1	-4,2%
Dados de Produção			
Açúcar (mil tons)	1.420,1		
Etanol (mil m³)	914,6		
Energia Exportada (mil MWh)	896,4		
Levedura (mil tons)	20,6		
Mix Açúcar - Etanol	49% - 51%		

(*) Guidance inicial publicado, via Fato Relevante, em 23 de junho de 2025.

Nas operações de cana-de-açúcar estima-se um total de 3.027,5 mil toneladas de Açúcar Total Recuperável (ATR produzido) a serem produzidas no 12M26, -4,2% em relação ao Guidance de 23 de junho de 2025 ("Guidance inicial"), efeito da moagem de 22,0 milhões de toneladas de cana (uma redução de 2,7% em relação ao Guidance inicial), e um ATR médio de 137,6 Kg/ton (1,6% abaixo do Guidance inicial).

A expectativa de menor ATR produzido deriva das condições climáticas adversas, notadamente, da menor ocorrência de chuvas entre janeiro e maio/25, que prejudicaram a produtividade do canavial (em toneladas de cana por hectare) e ATR médio da São Martinho, assim como do setor, para 12M26.

O mix de produção assume caráter mais alcooleiro, com destinação de 49% dos açúcares totais recuperáveis à produção de açúcar, reflexo das condições de mercado do adoçante e biocombustível.

Não houve alterações nas estimativas de produção da operação de etanol de milho.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Guidance de Capex – Safra 2025/26

Em milhões de Reais	Atualizado 12M26	Guidance 12M26**	Var. (%)
Manutenção	1.910,9	1.990,5	-4,0%
Melhoria Operacional	104,9	125,0	-16,1%
Modernização/Expansão	821,0	881,0	-6,8%
Etanol de Milho - Segunda Fase	439,0	439,0	0,0%
Ativos biológicos - Usina Santa Elisa	242,0	242,0	0,0%
Demais projetos	140,0	200,0	-30,0%
Total Geral	2.836,8	2.996,5	-5,3%

(**) Guidance corrente publicado, via Fato Relevante, em 11 de agosto de 2025.

O **Capex de Manutenção** previsto para a Safra 2025/26 totaliza cerca de R\$ 1,9 bilhão, uma redução de 4,0% frente ao *Guidance* publicado em 11 de agosto de 2025 (“*Guidance* corrente”), reflexo: i) de iniciativas voltadas à otimização e redução de custos das atividades de plantio e tratos culturais, e ii) de alterações no cronograma de manutenção agroindustrial.

Para o **Capex de Melhoria Operacional** estima-se um desembolso de aproximadamente R\$ 104,9 milhões, representando uma redução de 16,1% em relação ao *Guidance* corrente. A menor alocação reflete ajustes realizados no cronograma de reposições de frota agrícola e industrial.

O **Capex de Modernização/Expansão** estimado para Safra 2025/26 soma R\$ 821,0 milhões, uma redução de 6,8% vis-à-vis o *Guidance* corrente, decorrente do cronograma de desembolso de projetos em fase de conclusão.

O **Capex Total** para Safra 2025/26 está estimado em, aproximadamente, R\$ 2,8 bilhões, representando uma redução de 5,3% frente ao *Guidance* corrente.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Mercado Doméstico	881.692	1.115.731	932.266	-21,0%	-5,4%	1.997.423	1.692.711	18,0%
Açúcar	89.999	78.308	97.067	14,9%	-7,3%	168.307	169.456	-0,7%
Etanol	533.407	842.087	579.534	-36,7%	-8,0%	1.375.494	1.093.287	25,8%
Cana	434.588	632.065	487.680	-31,2%	-10,9%	1.066.653	900.190	18,5%
Milho	98.819	210.022	91.854	-52,9%	7,6%	308.841	193.097	59,9%
Energia Elétrica	116.841	84.263	84.711	38,7%	37,9%	201.104	158.181	27,1%
Levedura	32.977	20.579	19.396	60,2%	70,0%	53.556	39.481	35,7%
DDGs	46.983	44.627	40.461	5,3%	16,1%	91.610	71.699	27,8%
CBIOs	12.442	6.921	13.379	79,8%	-7,0%	19.363	27.311	-29,1%
Outros	49.043	38.946	97.718	25,9%	-49,8%	87.989	133.296	-34,0%
Mercado Externo	858.010	741.728	1.028.208	15,7%	-16,6%	1.599.738	1.922.556	-16,8%
Açúcar	833.432	725.624	890.621	14,9%	-6,4%	1.559.056	1.731.599	-10,0%
Etanol	21.443	14.426	137.395	48,6%	-84,4%	35.869	189.677	-81,1%
Levedura	-	-	(853)	n.m.	-100,0%	-	(741)	-100,0%
Outros	3.135	1.678	1.045	86,8%	200,0%	4.813	2.021	138,1%
Receita Líquida Total¹	1.739.702	1.857.459	1.960.474	-6,3%	-11,3%	3.597.161	3.615.267	-0,5%
Açúcar	923.431	803.932	987.688	14,9%	-6,5%	1.727.363	1.901.055	-9,1%
Etanol	554.850	856.513	716.929	-35,2%	-22,6%	1.411.363	1.282.964	10,0%
Cana	456.031	646.491	625.075	-29,5%	-27,0%	1.102.522	1.089.867	1,2%
Milho	98.819	210.022	91.854	-52,9%	7,6%	308.841	193.097	59,9%
Energia Elétrica	116.841	84.263	84.711	38,7%	37,9%	201.104	158.181	27,1%
Levedura	32.977	20.579	18.543	60,2%	77,8%	53.556	38.740	38,2%
DDGs	46.983	44.627	40.461	5,3%	16,1%	91.610	71.699	27,8%
CBIOs	12.442	6.921	13.379	79,8%	-7,0%	19.363	27.311	-29,1%
Outros	52.178	40.624	98.763	28,4%	-47,2%	92.802	135.317	-31,4%
Receita Líquida - Cana	1.580.617	1.591.664	1.819.275	-0,7%	-13,1%	3.172.281	3.337.072	-4,9%
Receita Líquida - Milho	159.085	265.795	141.199	-40,1%	12,7%	424.880	278.195	52,7%

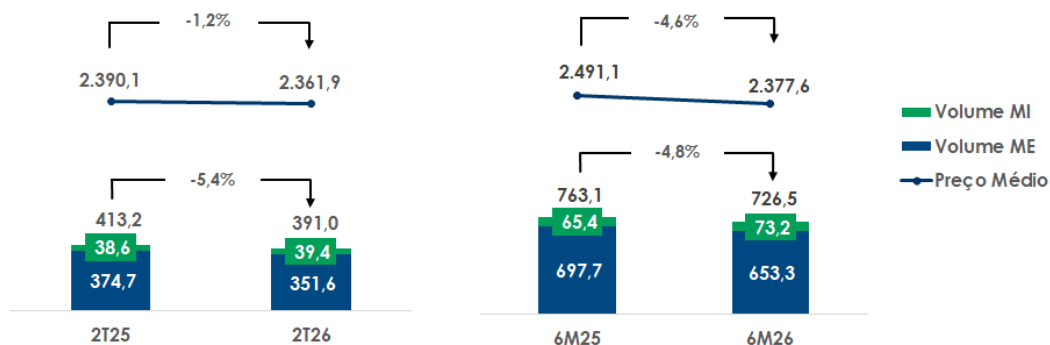
1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho somou R\$ 1.739,7 milhões no 2T26, uma queda de 11,3% em relação a 2T25, decorrente dos menores preços e volumes comercializados de açúcar e de etanol, parcialmente compensado pela expansão das receitas de Cogeração (+37,9%), Levedura (+77,8%) e DDGs (+16,1%). No 6M26, a receita líquida atingiu R\$ 3.597,2 milhões, em linha com 6M25, reflexo de maiores preços e volumes comercializados de etanol, além da expansão de receitas dos Energia Elétrica (+27,1%) e coprodutos, contraposto pela menor receita de açúcar.

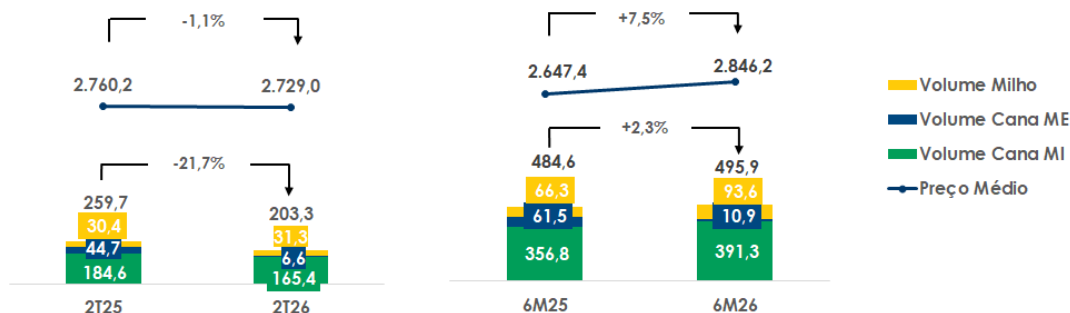
Destaca-se abaixo o perfil da receita líquida por produto para 2T26 e 6M25, vis-à-vis igual período da Safra 2024/25.

Açúcar – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



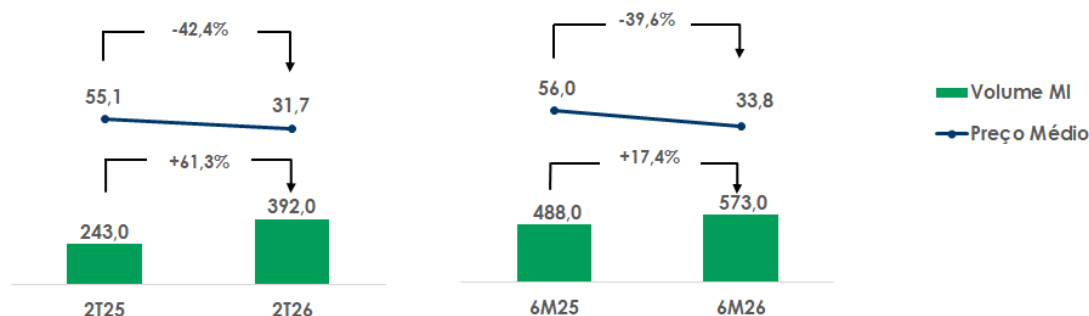
A receita líquida das vendas de açúcar resultou em R\$ 923,4 milhões no 2T26, uma queda de 6,5% frente a 2T25, em função das reduções de quantidade (-5,4%) e preço (-1,2%) comercializados no período. No acumulado dos seis meses, a receita recuou 9,1%, totalizando R\$ 1.727,4 milhões, devido ao menor preço (-4,6%) e volume (-4,8%) de vendas.

Etanol – Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



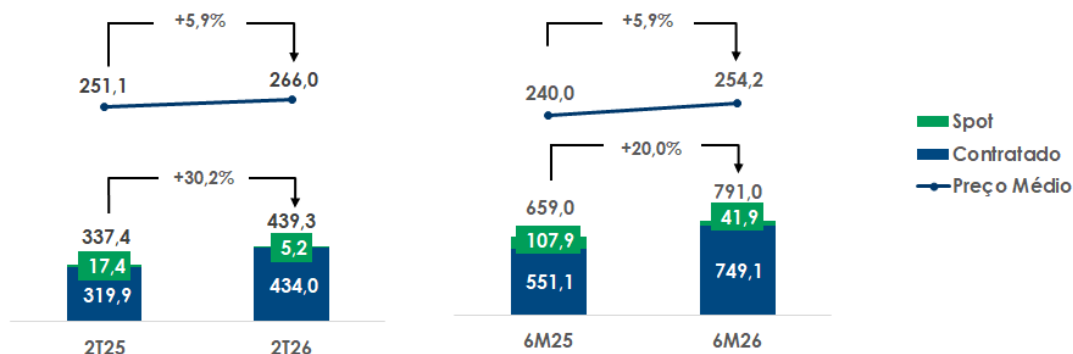
A receita líquida das vendas de etanol totalizou R\$ 554,9 milhões no 2T26, representando uma queda de 22,6% (vs. 2T25), decorrente dos menores preços (-1,1%) e volumes (-21,7%) comercializados no trimestre. No 6M26, a receita do biocombustível somou R\$ 1.411,4 milhões, um aumento de 10%, comparado ao 6M25, em função do maior preço (+7,5%) e volume (+2,3%) de vendas. Durante o semestre, a redução no volume exportado foi mais do que compensada pela utilização do estoque (produzido na Safra 2024/25) ao longo do primeiro trimestre.

CBIOs – Quantidade (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



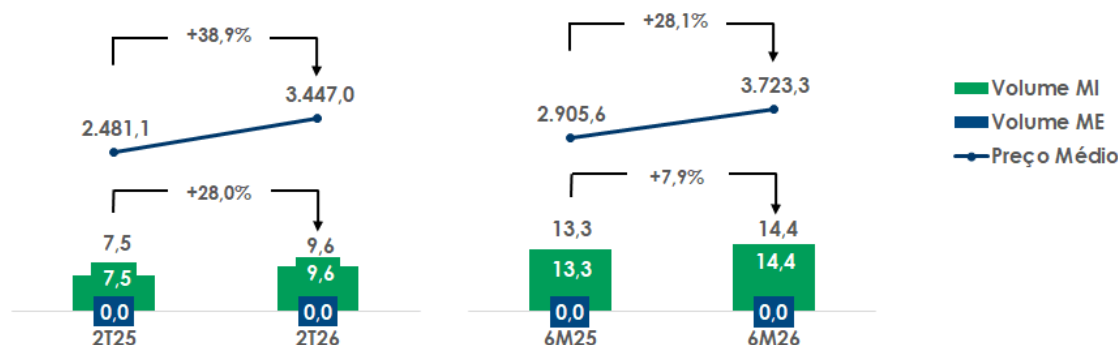
No 2T26, foram comercializados cerca de 392,0 mil CBIOs (+61,3,1% vs. 2T25), com preço líquido médio de R\$ 31,7/CBIO (líquido de impostos - PIS/Cofins, INSS e IR de 15% retido na fonte), valor 42,4% menor do que o realizado no mesmo período da safra anterior, totalizando uma receita de R\$ 12,4 milhões (-7,0% vs. 2T25). No período acumulado, foram comercializados aproximadamente 573,0 mil CBIOs com preço médio de R\$ 33,8/CBIO.

Energia Elétrica – Quantidade (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



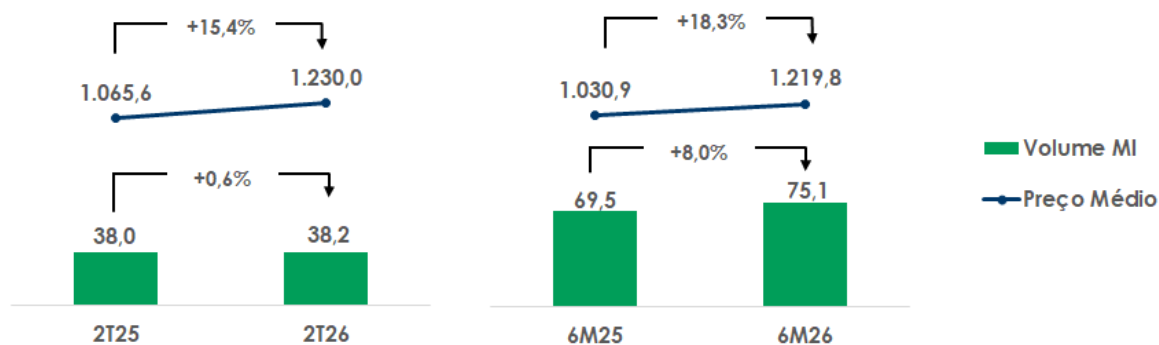
A receita líquida de comercialização de energia elétrica atingiu R\$ 116,8 milhões no 2T26, um aumento de 37,9% em relação ao 2T25, decorrente de maior preço (+5,9%) e quantidade (+30,2%) comercializados. No acumulado de 6 meses, a receita líquida alcançou R\$ 201,1 milhões, representando um aumento de 27,1% vis-à-vis 6M25, devido às razões semelhantes ao comportamento trimestral – maior volume (+20,0%) e preço (+5,9%) comercializado no período. A melhor performance no trimestre e acumulado reflete o início de operação plena, com preços e volumes contratados, da UTE Fase II na unidade São Martinho.

Levedura – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou cerca de R\$ 33,0 milhões, no 2T26 (+77,8% vs. 2T25), reflexo do aumento de preço (+38,9%) e volume (+28,0%) de vendas. No 6M26, a receita líquida totalizou R\$ 53,6 milhões, seguindo o mesmo motivo – maior preço (+28,1%) e quantidade (+7,9%) comercializado no período. A melhor performance, tanto do trimestre quanto no acumulado, é reflexo do mix de produção focado em leveduras com maior teor de proteína e a normalização da qualidade de produção frente ao período comparativo impactado pelos incêndios de agosto de 2024.

DDGS – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida com vendas de DDGS atingiu R\$ 47,0 milhões no 2T26, um aumento de 16,1% versus 2T25, impulsionado principalmente pelo melhor preço (+15,4%) no trimestre. No acumulado da safra, a receita líquida somou R\$ 91,6 milhões, um aumento de 27,8%, devido à combinação do maior preço (+18,3%) e volume (+8,0%) comercializado. Os preços realizados em ambos os períodos foram beneficiados pela suspensão do PIS/COFINS sobre a receita do coproduto.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

Em milhares de Reais

	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Operação de Cana-de-açúcar	604.541	732.703	707.595	-17,5%	-14,6%	1.337.244	1.375.804	-2,8%
Custos Agrícolas	525.038	634.595	609.038	-17,3%	-13,8%	1.159.633	1.180.281	-1,7%
Fornecedores	332.525	353.352	404.861	-5,9%	-17,9%	685.877	738.027	-7,1%
Cana Própria - Parceiros	96.977	142.342	107.715	-31,9%	-10,0%	239.319	237.623	0,7%
Cana Própria Industrial	95.537	138.900	96.462	-31,2%	-1,0%	234.437	204.631	14,6%
Industrial	79.503	98.108	98.557	-19,0%	-19,3%	177.611	195.522	-9,2%
Processamento de Milho	96.540	153.805	92.375	-37,2%	4,5%	250.346	222.274	12,6%
Compra de Milho	75.701	130.847	76.590	-42,1%	-1,2%	206.549	180.164	14,6%
Industrial	20.839	22.958	15.785	-9,2%	32,0%	43.797	42.110	4,0%
Outros Produtos	60.647	40.713	64.846	49,0%	-6,5%	101.360	107.245	-5,5%
Reintegra	(740)	(607)	(1.051)	22,0%	-29,6%	(1.347)	(1.974)	-31,8%
CPV - Caixa	760.987	926.615	863.765	-17,9%	-11,9%	1.687.602	1.703.349	-0,9%
(-) Despesas de revenda	-	-	-	n.m.	n.m.	-	-	n.m.
CPV - Caixa (ex-revenda)	760.987	926.615	863.765	-17,9%	-11,9%	1.687.602	1.703.349	-0,9%
Ativos Biológicos	36.217	65.225	116.327	-44,5%	-68,9%	101.442	94.698	7,1%
Depreciação e amortização	444.728	469.323	440.832	-5,2%	0,9%	914.051	801.287	14,1%
Custo do Produto Vendido (CPV)	1.241.933	1.461.163	1.420.924	-15,0%	-12,6%	2.703.095	2.599.334	4,0%
Efeitos não caixa do IFRS16	(35.100)	(36.553)	(30.358)	-4,0%	15,6%	(71.653)	(77.229)	-7,2%
Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16	1.206.833	1.424.609	1.390.566	-15,3%	-13,2%	2.631.442	2.522.105	4,3%
ATR vendido (mil tons)	753	848	875	-11,2%	-13,9%	1.602	1.624	-1,4%
ATR vendido (mil tons) - Cana-de-Açúcar	699	740	822	-5,6%	-15,0%	1.439	1.508	-4,6%

O CPV – Caixa registrado no 2T26 resultou em R\$ 761,0 milhões, uma redução de 11,9% quando comparado ao 2T25, reflexo das i) menores vendas no período (-13,9% em termos de ATR vendido), principalmente de açúcar; e ii) maior eficiência industrial referente à cana-de-açúcar, principalmente frente ao período comparativo impactado pelas queimadas.

No acumulado do primeiro semestre, o CPV – Caixa totalizou R\$ 1.687,6 milhões, uma queda de 1,0% comparado ao mesmo período da safra anterior, devido à menor quantidade de produto comercializado (-1,4% em ATR vendido) e maior eficiência operacional, parcialmente compensadas pelo aumento de custos de processamento do milho (+4,5% vs. 2T25), advindos da maior quantidade comercializada.

Composição do Custo Caixa

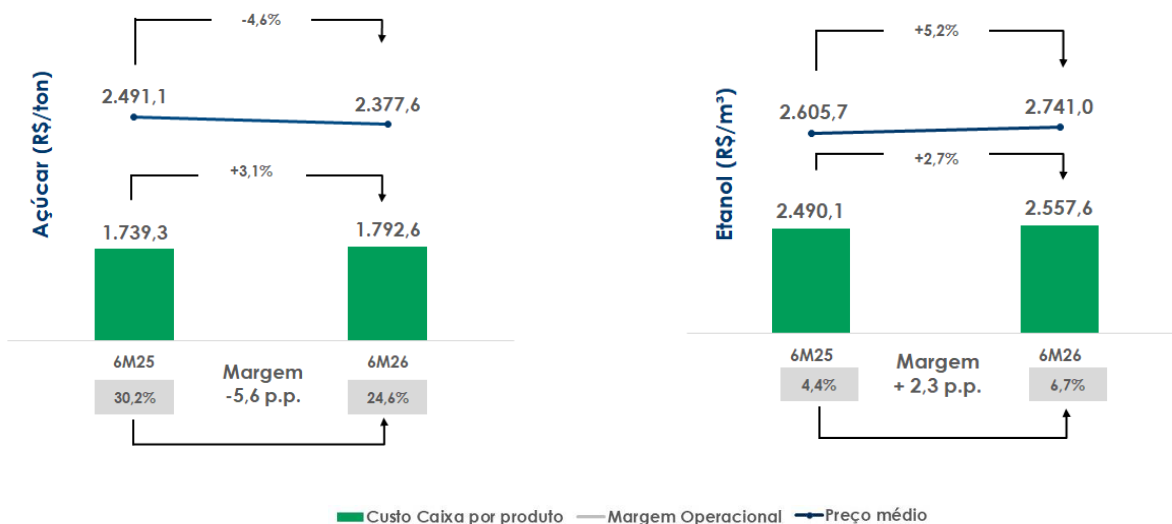
Em milhares de Reais

	6M26							6M25						
	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo Produto Vendido (CPV)	1.147.300	1.156.312	2.303.613	79.161	19.038	39.916	2.441.728	1.215.290	982.694	2.197.984	52.140	18.604	94.084	2.362.813
(-) Depreciação/Amortização	(468.664)	(398.910)	(867.574)	(10.962)	(6.347)	(16.704)	(901.587)	(384.438)	(346.718)	(731.156)	(7.698)	(6.212)	(39.578)	(784.644)
Var. Valor Justo Ativo Biológico	50.624	(150.766)	(100.142)	-	-	(1.299)	(101.442)	(72.481)	(22.320)	(94.802)	-	-	104	(94.698)
CPV - Caixa	729.261	606.636	1.335.897	68.199	12.691	21.913	1.438.699	758.371	613.656	1.372.027	44.442	12.393	54.609	1.483.471
Despesas de Vendas	93.304	13.924	107.228	9.731	-	663	117.622	97.186	32.395	129.581	8.859	10	(348)	138.102
Despesas Gerais e Admin.	85.609	76.672	162.281	25.261	3.230	2.791	193.563	83.818	74.745	158.563	19.580	2.802	5.101	186.046
(-) Depreciação/Amortização	(4.466)	(4.000)	(8.466)	(1.318)	(169)	-	(9.953)	(4.269)	(3.807)	(8.076)	(997)	(143)	-	(9.216)
Custo Operacional - Caixa	903.707	693.232	1.596.940	101.873	15.752	25.367	1.739.932	935.107	716.988	1.652.095	71.884	15.062	59.362	1.798.403
(+) Capex de Manutenção	398.646	335.534	734.180	-	-	-	734.180	392.234	324.544	716.778	-	-	-	716.778
Custo Caixa total	1.302.353	1.028.766	2.331.119	101.873	15.752	25.367	2.474.111	1.327.340	1.041.532	2.368.873	71.884	15.062	59.362	2.515.181
Volume Vendido¹	727	402	1.439	791	14			763	418	1.508	659	13		
Custo Caixa Unitário	1.793	2.558	1.620	129	1.095			1.739	2.490	1.571	109	1.130		
Margem Operacional (%)	24,6%	6,7%		49,3%	70,6%			30,2%	4,4%		54,6%	61,1%		

Abaixo é apresentada a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa Total = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Em seguida, compilando as informações detalhadas nas seções anteriores, é apresentada a evolução da **Margem Operacional** do açúcar e do etanol produzidos através do processamento da **cana-de-açúcar**:



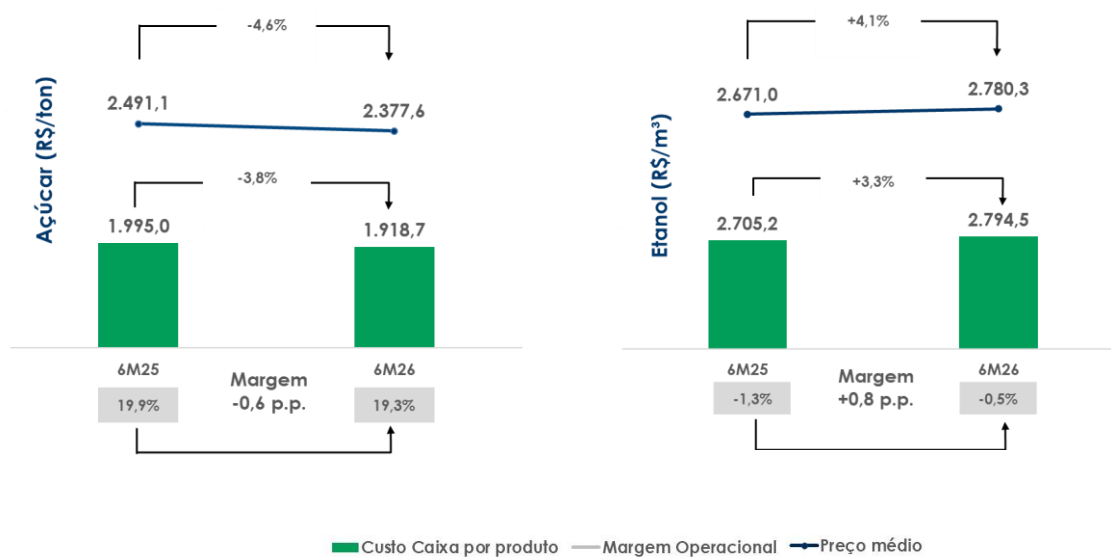
RESULTADOS 2T26

CANA-DE-AÇÚCAR

CUSTOS

SMTO
B3 LISTED NM

A partir disso, é detalhada a **Margem Operacional Ajustado** considerando: i) a segregação dos impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana, considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol, e ii) o Capex de Manutenção previsto para safra 2025/26 (conforme *Guidance* publicado em 23 de junho de 2025), alocado de forma proporcional ao volume de vendas (no valor de aproximadamente R\$ 919,2 milhões 6M26).



RESULTADOS 2T26

OPERAÇÃO DE MILHO

RESULTADO & COMPRA DE MILHO

SMTO
B3 LISTED NM

Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Receita Líquida	159.085	265.795	141.199	-40,1%	12,7%	424.880	278.195	52,7%
Etanol	98.819	210.022	91.854	-52,9%	7,6%	308.841	193.097	59,9%
DDGS	46.983	44.627	40.461	5,3%	16,1%	91.610	71.699	27,8%
Óleo de Milho	11.322	9.571	8.884	18,3%	27,4%	20.893	13.399	55,9%
Cbios	1.961	1.575	-	24,6%	n.m.	3.536	-	n.m.
Custo do Produto Vendido Total	(108.410)	(170.294)	(91.124)	-36,3%	19,0%	(278.705)	(223.134)	24,9%
Compra de Milho	(75.701)	(130.847)	(76.590)	-42,1%	-1,2%	(206.549)	(180.164)	14,6%
Industrial, SG&A e Outros	(32.709)	(39.447)	(14.534)	-17,1%	125,0%	(72.156)	(42.971)	67,9%
EBITDA	50.675	95.500	50.075	n.m.	1,2%	146.175	55.061	165,5%
Margem EBITDA (%)	31,9%	35,9%	35,5%	n.m.	-3,6 p.p.	34,4%	19,8%	14,6 p.p.
(-) Depreciação/Amortização	(4.453)	(8.045)	(7.293)	n.m.	-38,9%	(12.498)	(16.723)	-25,3%
EBIT	46.222	87.455	42.782	n.m.	8,0%	133.677	38.338	n.m.
Margem EBIT (%)	29,1%	32,9%	30,3%	n.m.	-1,2 p.p.	31,5%	13,8%	17,7 p.p.

Ao longo do 2T26, a operação de milho sustentou níveis operacionais alinhado ao *Guidance* para Safra 2025/26 (publicado via Fato Relevante em 23 de junho de 2025), com maior volume produzido de etanol e coprodutos frente ao 2T25 (+7,6% de etanol, +16,1% de DDGs, +27,4% de óleo de milho). O desempenho econômico-financeiro da operação no período reflete i) a queda do custo da matéria prima; e ii) a melhor performance dos coprodutos decorrente de maiores volumes comercializados e a isenção de PIS/COFINS nas vendas de DDGs; parcialmente compensado pelo iii) incremento de despesas operacionais previstas em cronograma, que devem ser normalizados ao longo da Safra 2025/26.

No primeiro semestre da safra, foram processadas cerca de 278,5 mil toneladas de milho, produzindo 116,7 mil m³ de etanol e 75,3 mil toneladas de DDGS. A operação de milho contribuiu com aproximadamente 203,6 mil toneladas de produto (em ATR produzido), R\$ 146,2 milhões de EBITDA e R\$ 133,7 milhões de EBIT ao desempenho consolidado da São Martinho.

Compra de Milho

	Compra de Milho	Preço Bruto (R\$/Sc)	Preço Líquido (R\$/Sc)
Safra 25/26	383.364	64,1	52,2
Estoque Físico	265.139	62,4	52,0
Entregas Futuras	118.225	68,1	52,5

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia havia comprado, para processamento na Safra 2025/26, cerca de 383,4 mil toneladas de milho ao preço aproximado de R\$ 52,2/saca, líquido de impostos.

RESULTADOS 2T26

CONSOLIDADO

DESPESAS OPERACIONAIS & OUTRAS RECEITAS

SMTO
B3 LISTED NM

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Despesas Gerais e Administrativas - Caixa	97.314	89.331	97.411	8,9%	-0,1%	186.646	184.877	1,0%
Mão de Obra/Honorários	52.447	48.371	47.470	8,4%	10,5%	100.818	103.651	-2,7%
Despesas Gerais	44.867	40.960	49.941	9,5%	-10,2%	85.828	81.226	5,7%
Stock Options / Outros	556	(338)	(13.636)	n.m	-104,1%	218	(8.303)	-102,6%
Depreciação e Amortização	5.352	4.600	5.034	16,3%	6,3%	9.953	9.216	8,0%
Ajustes não caixa do IFRS16	515	(488)	(483)	n.m	n.m	28	(47)	-158,9%
Despesas Gerais e administrativas	103.738	93.106	88.326	11,4%	17,4%	196.844	185.743	6,0%
Custos Portuários / Fretes	66.912	65.416	76.357	2,3%	-12,4%	132.328	129.079	2,5%
Outros	5.066	5.957	5.201	-15,0%	-2,6%	11.023	9.220	19,6%
Despesas com Vendas	71.978	71.373	81.558	0,8%	-11,7%	143.351	138.299	3,7%
% da Receita Líquida	4,1%	3,8%	4,2%	0,3 p.p.	0,0 p.p.	4,0%	3,8%	0,2 p.p.
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	175.716	164.479	169.884	6,8%	3,4%	340.195	324.042	5,0%
Outras Receitas (Despesas)	(7.470)	(33.789)	(16.593)	-77,9%	-55,0%	(41.259)	(20.332)	102,9%
Equivalência Patrimonial	(3.886)	(1.587)	(2.606)	144,9%	49,1%	(5.473)	(4.474)	22,3%
Receitas (Despesas) Operacionais	164.360	129.103	150.685	27,3%	9,1%	293.463	299.236	-1,9%

As Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 103,7 milhões no 2T26 (+17,4% vs. 2T25), e R\$196,8 milhões no 6M26 (+6,0% vs. 6M25). As variações decorrem, principalmente, do aumento do custo com mão-de-obra (+10,5%) e da marcação a mercado das opções atreladas ao preço das ações da Companhia ao longo do semestre, parcialmente compensados por iniciativas de otimização de despesas gerais no trimestre.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 72,0 milhões no 2T26 (-11,7% vs. 2T25), reflexo do menor volume de açúcar e etanol comercializados. No primeiro semestre da safra, as despesas com vendas resultaram em R\$ 143,4 milhões (+3,7% vs. 6M25), devido, principalmente ao maior de volume de etanol comercializado.

RESULTADOS 2T26

CONSOLIDADO

RESULTADO FINANCEIRO & ENDIVIDAMENTO

SMTO
B3 LISTED NM

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Receitas Financeiras	101.827	77.505	87.465	31,4%	16,4%	179.332	161.626	11,0%
Despesas Financeiras	(169.114)	(202.281)	(169.145)	-16,4%	0,0%	(371.395)	(341.915)	8,6%
Resultado Financeiro (Caixa)	(67.287)	(124.776)	(81.680)	-46,1%	-17,6%	(192.063)	(180.289)	6,5%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(79.346)	(40.225)	(21.634)	97,3%	n.m	(119.571)	(167.621)	-28,7%
Efeito IFRS 16 - AVP	(63.048)	(73.325)	(70.522)	-14,0%	-10,6%	(136.373)	(155.100)	-12,1%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.058	348	2.062	n.m	-48,7%	1.406	3.102	-54,7%
Resultado Financeiro	(208.623)	(237.978)	(171.774)	-12,3%	21,5%	(446.601)	(499.908)	-10,7%
Hedge de Dívida - Operacional	-	50	-	-100,0%	n.m	50	(10.045)	-100,5%
Resultado Financeiro	(208.623)	(237.928)	(171.774)	-12,3%	21,5%	(446.551)	(509.953)	-12,4%

O Resultado Financeiro (Caixa) totalizou uma despesa de R\$ 67,3 milhões no 2T26 (-17,6% vs. 2T25) e R\$ 192,1 milhões no acumulado da safra (+6,5% vs. 6M25) reflexo da maior dívida líquida do período.

Considerando as rubricas sem-impacto caixa (e Resultados de Negócios Imobiliários), o resultado financeiro resultou em uma despesa de R\$ 208,6 milhões, no 2T26 (+21,5% comparado ao 2T25), e R\$ 446,6 milhões, no acumulado dos 6 meses, reflexo principalmente da marcação a mercado dos contratos derivativos de dívidas de longo prazo (SWAP), devido a variações do CDI.

Endividamento

Em milhares de Reais

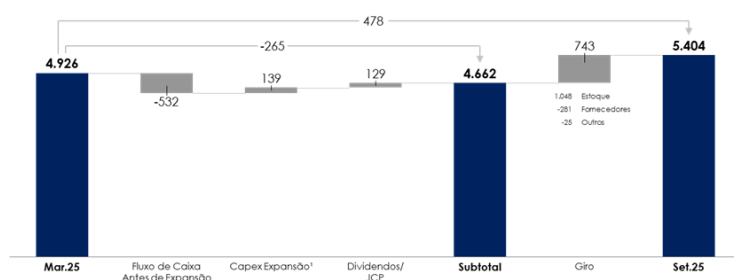
	set/25	mar/25	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	2.509,976	1.953,079	28,5%
BNDES/FINAME	2.110,904	2.028,052	4,1%
Capital de Giro/ NCE - Nota de Crédito de Exportação	98,610	378,501	-73,9%
Debêntures	2.505,170	2.447,440	2,4%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	-	58,755	-100,0%
International Finance Corporation - IFC	1.391,343	1.223,634	13,7%
Dívida Bruta Total	8.616,003	8.089,461	6,5%
Disponibilidades	3.211,718	3.163,227	1,5%
Dívida Líquida	5.404,285	4.926,234	9,7%
% Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD)	-1,6%	2,2%	-3,7 p.p.
EBITDA Ajustado LTM	3.451,687	3.445,216	0,2%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,57 x	1,43 x	9,5%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD ¹	1,68 x	1,40 x	19,8%

1 - PTAX médio diário 12 meses: mar/25: R\$ 5,61 e set/25: R\$ 5,70

Em 30 de setembro de 2025, a Dívida Líquida da Companhia atingiu R\$ 5,4 bilhões (+9,7% vs. março/25). A expansão do endividamento líquido reflete as novas captações e a amortização contínua de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), além do avanço dos desembolsos do BNDES para projetos de investimento.

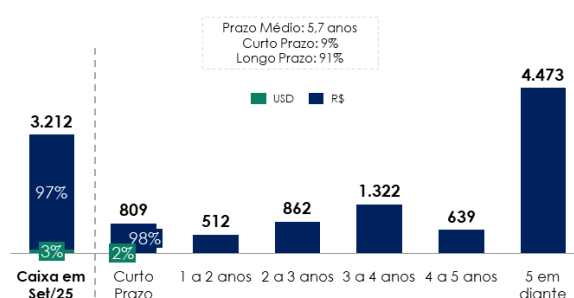
Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



RESULTADOS 2T26

CONSOLIDADO

EBITDA, EBIT & LUCRO CAIXA

SMTO
B3 LISTED NM

Conciliação do EBITDA e EBIT

Em milhares de Reais

	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Lucro Antes do Imposto de Renda¹	158.828	65.470	245.387	142,6%	-35,3%	224.298	280.872	-20,1%
Depreciação e Amortização ¹	(517.009)	(574.176)	(528.508)	-10,0%	-2,2%	(1.091.185)	(976.501)	11,7%
Despesa Financeira Líquida	(208.623)	(237.978)	(171.774)	-12,3%	21,5%	(446.601)	(499.908)	-10,7%
EBITDA Contábil¹	884.460	877.624	945.669	0,8%	-6,5%	1.762.084	1.757.281	0,3%
Margem (%)	50,8%	47,2%	48,2%	3,6 p.p.	2,6 p.p.	49,0%	48,6%	0,4 p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	(101.513)	(137.295)	(113.483)	-26,1%	-10,5%	(238.808)	(243.274)	-1,8%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.058	348	2.062	n.m	-48,7%	1.406	3.102	-54,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.886)	(1.587)	(2.606)	144,9%	49,1%	(5.473)	(4.474)	22,3%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	(50)	-	-100,0%	n.m.	(50)	10.045	-100,5%
Opções Virtuais - Não exercíveis	556	760	(4.861)	-26,8%	-111,4%	1.316	(1.931)	-168,2%
Ativos Biológicos	36.217	65.225	116.327	-44,5%	-68,9%	101.442	94.698	7,1%
EBITDA Ajustado	816.892	805.025	943.108	1,5%	-13,4%	1.621.918	1.615.446	0,4%
Margem (%)	47,0%	43,3%	48,1%	3,6 p.p.	-1,2 p.p.	45,1%	44,7%	0,4 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(450.080)	(473.922)	(445.866)	-5,0%	0,9%	(924.003)	(810.502)	14,0%
EBIT Ajustado	366.812	331.103	497.242	10,8%	-26,2%	697.915	804.944	-13,3%
Margem (%)	21,1%	17,8%	25,4%	3,3 p.p.	-4,3 p.p.	19,4%	22,3%	-2,9 p.p.
EBITDA Ajustado	816.892	805.025	943.108	18,3%	-13,4%	1.621.918	1.615.446	6,8%
(-) Capex de Manutenção	(380.969)	(357.032)	(364.137)	6,7%	4,6%	(738.001)	(716.778)	3,0%
EBITDA - CAPEX	435.922	447.993	578.971	-2,7%	-24,7%	883.917	898.669	-1,6%
Margem (%)	25,1%	24,1%	29,5%	0,9 p.p.	-4,5 p.p.	24,6%	24,9%	-0,3 p.p.

1 - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 816,9 milhões no 2T26 (-13,4% vs. 2T25), com margem EBITDA Ajustado de 47,0% (-1,2 p.p. vs. 2T25) e R\$ 1.621,9 milhões no 6M26 (+0,4% vs. 6M25), com margem EBITDA Ajustado de 45,1% (+0,4 p.p.). O desempenho no trimestre reflete, principalmente, os menores preços e volumes comercializados, principalmente de açúcar. Nos 6M26, a progressão deriva dos maiores preços e volumes de etanol comercializados, contrapostos pelo menor resultado de açúcar no período (com menores preços e volumes comercializados).

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Lucro Líquido ex-MTM e Ativo Biológico	280.124	108.274	284.821	158,7%	-1,6%	388.398	419.540	-7,4%
MTM Swap (Líquido IR/CS)	(79.805)	(2.396)	(20.597)	n.m	n.m	(82.201)	(63.270)	29,9%
Variação Ativo Biológico (Líquido IR/CS)	(23.903)	(43.049)	(76.776)	-44,5%	-68,9%	(66.952)	(62.500)	7,1%
Lucro Líquido	176.416	62.829	187.449	180,8%	-5,9%	239.245	293.769	-18,6%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	28.463	36.284	39.682	-21,6%	-28,3%	64.747	77.824	-16,8%
IR Contábil	(17.588)	2.641	57.938	n.m	-130,4%	(14.947)	(12.897)	15,9%
IR pago	(14.442)	(9.953)	(2.776)	45,1%	n.m	(24.395)	(8.194)	197,7%
Ativo Biológico/Outros	36.217	65.225	116.327	-44,5%	-68,9%	101.442	94.698	7,1%
Lucro Caixa	209.066	157.026	398.619	33,1%	-47,6%	366.092	445.200	-17,8%
Ações ex-tesouraria (em milhares)	328.577	328.577	332.435	0,0%	-1,2%	328.577	332.435	-1,2%
Lucro por ação	0,64	0,48	1,20	33,1%	-46,9%	1,11	1,34	-16,8%

O Lucro Líquido totalizou R\$ 176,4 milhões no 2T26 (-5,9% frente a 2T25) e R\$ 239,2 milhões ao final do semestre (-18,6% vis-à-vis 6M25) reflexo, principalmente, das i) condições mercadológicas que impactaram o EBITDA ajustado, ii) efeito não-caixa da reavaliação de contratos de arrendamento e parcerias em função de novos preços de referência, e iii) marcação a mercado dos contratos derivativos de dívidas de longo prazo (SWAP), devido a oscilações do CDI.

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume Hedge (tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 25/26	558.433	18,27	
	470.274	18,27	2.416
	88.159	18,27	em aberto
Safra 26/27	101.199	17,78	2.371

A tabela acima detalha a posição de *hedge* de açúcar para Safra 2025/26, com data-base em 30 de setembro de 2025. A posição considera tanto a parcela já fixada em dólares americanos (USD) quanto as posições em aberto na referida data, as quais se justificam por servirem de contraparte à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia utiliza estruturas de *hedge* (combinações de derivativos) com objetivo de capturar melhores preços de mercado e, na tabela detalhada acima, os preços consideram, de forma conservadora, o exercício pelo valor mínimo da estrutura.

Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Plantio de Cana	124.237	122.427	127.156	1,5%	-2,3%	246.665	261.115	-5,5%
Tratos Culturais	233.341	214.178	214.114	8,9%	9,0%	447.520	410.723	9,0%
Manutenção Entressafra/Outros	23.391	20.426	22.866	14,5%	2,3%	43.817	44.939	-2,5%
Manutenção	380.969	357.032	364.137	6,7%	4,6%	738.001	716.778	3,0%
Melhoria Operacional	39.720	22.572	39.504	76,0%	0,5%	62.291	93.625	-33,5%
Modernização/Expansão	152.872	27.851	62.309	n.m.	145,3%	180.723	165.374	9,3%
Tratos Culturais/Plantio não Recorrentes	-	-	11.746	n.m.	-100,0%	-	11.746	-100,0%
Total Geral	573.561	407.454	477.696	40,8%	20,1%	981.015	987.523	-0,7%

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 381,0 milhões no 2T26 (+4,6% vs. 2T25) e R\$ 738,0 milhões no acumulado da safra (+3,0% vs. 6M25). Os desembolsos seguem o cronograma previsto no *Guidance* atualizado (publicado via Fato Relevante, em 10 de novembro de 2025) e contempla: i) menor área de plantio da cana, ii) maior área sujeita a trato culturais, iii) incremento de preços de fertilizantes e defensivos associados a tratos culturais e iv) incremento de manutenções industriais programadas.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional resultou em R\$ 39,7 milhões no 2T26, em linha com o 2T25, e em R\$ 62,3 milhões no 6M26, representando uma queda de 33,5% comparado ao 6M25, alinhado ao cronograma de aprovação de projetos.

O Capex de Expansão somou R\$ 152,9 milhões no 2T26, um aumento de 145,3% vs. 2T25 e totalizou R\$ 180,7 milhões no acumulado da safra (+9,3% em relação ao 6M25), decorrente de i) projetos em fase de conclusão, ii) implementação do plano de irrigação, iii) manutenção não-recorrente da caldeira da Unidade Itacema, iv) cronograma de desembolso do projeto de biometano na Unidade Santa Cruz, e v) início da implementação da Segunda Fase do Etanol de Milho.

Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

Ajustes na Demonstração de Resultados do 2T26

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	2T26			6M26			
	Contábil	Impactos	Ajustado	Contábil	Impactos	Ajustado	
Receita Líquida	1.738.644	1.058	1.739.702	3.595.805	1.356	3.597.161	
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	-	-	-	(50)	-	Despesas financeiras referentes à variação cambial de <u>hedge accounting</u>
Amortização dos contratos de Energia - PPA	-	-	-	-	-	-	O resultado financeiro de <u>Negócios Imobiliários</u> foi somada à receita líquida.
Resultados de Negócios Imobiliários	-	1.058	-	-	1.406	-	
Custo do Produto Vendido	(1.206.833)	1.117	(1.205.716)	(2.631.442)	29.789	(2.601.653)	
Ativos Biológicos	-	36.217	-	-	101.442	-	Ativos biológicos e o Ajuste IFRS16 desconsiderados do custo por não representarem efeito caixa.
Efeito não Caixa do IFRS 16	-	(35.100)	-	-	(71.653)	-	
Lucro Bruto	531.811	2.175	533.986	964.363	31.145	995.508	
Despesas Operacionais e Outras Receitas	(164.360)	(2.815)	(167.175)	(293.464)	(4.129)	(297.593)	
Opções Virtuais - Não Exercíveis	-	556	-	-	1.316	-	Custos e receitas relacionados às <u>Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial</u> tiveram seus efeitos excluídos.
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(3.886)	-	-	(5.473)	-	
Amortização dos contratos de Energia - PPA	-	-	-	-	-	-	A receita relacionada ao recebimento dos <u>Direitos Copersucar</u> foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia.
Direitos Copersucar	-	-	-	-	-	-	
Efeito não Caixa do IFRS 16	-	515	-	-	28	-	
EBIT	367.451	(639)	366.812	670.899	27.016	697.915	
Depreciação e amortização	517.009	(66.928)	450.081	1.091.185	(167.182)	924.003	
EBITDA	884.460	(67.568)	816.892	1.762.084	(140.166)	1.621.918	
Capex de Manutenção	(380.969)	-	(380.969)	(738.001)	-	(738.001)	
EBITDA - CAPEX	503.491	(67.568)	435.923	1.024.083	(140.166)	883.917	

Ajustes no Patrimônio Líquido do 2T26:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril/24 e março/25 foi contabilizada uma adição no Patrimônio Líquido de R\$ 182,8 milhões.

Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 2T26:

Em milhares de Reais

	2T26			6M26			
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	
Receita Líquida¹	1.739.702	-	1.739.702	3.597.161	-	3.597.161	
Custo do Produto Vendido	(1.241.933)	35.100	(1.206.833)	(2.703.095)	71.653	(2.631.442)	Não é mais contabilizado o <u>custo caixa dos contratos agrários</u> . Atualmente, é feita a contabilização da <u>amortização dos contratos</u>
(-) Pagamento dos arrendamentos		101.182			237.532		
(+) Amortização do direito-de-Use		(66.082)			(165.879)		
Lucro Bruto	497.769	35.100	532.869	894.066	71.653	965.719	
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(163.845)	(515)	(164.360)	(293.436)	(28)	(293.464)	
(-) Pagamento dos arrendamentos		331			1.276		
(+) Amortização do direito-de-use		(847)			(1.303)		
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	333.924	34.585	368.509	600.629	71.626	672.255	
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(146.633)	(63.048)	(209.681)	(311.584)	(136.373)	(447.957)	O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro
AVP Arrendamento		(63.048)			(136.373)		
Lucro Antes do Imposto de Renda	187.291	(28.463)	158.828	289.045	(64.747)	224.298	
Imposto de Renda	7.911	9.677	17.588	(7.067)	22.014	14.947	
Lucro Líquido	195.202	(18.786)	176.416	281.978	(42.733)	239.245	
EBITDA Contábil	782.947	101.513	884.460	1.523.276	238.808	1.762.084	Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o <u>EBITDA Ajustado</u>
Pagamento dos arrendamentos		(101.513)	(101.513)		(238.808)	(238.808)	
Demais ajustes	33.945		33.945	98.641		98.641	
EBITDA Ajustado	816.892	-	816.892	1.621.918	-	1.621.918	

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da Safra 2019/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	2T26	2T25	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Receita bruta	1.873.205	2.058.704	-9,0%	3.857.387	3.785.118	1,9%
Deduções da receita bruta	(134.561)	(100.292)	34,2%	(261.582)	(182.997)	42,9%
Receita líquida	1.738.644	1.958.412	-11,2%	3.595.805	3.602.121	-0,2%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.206.833)	(1.390.566)	-13,2%	(2.631.442)	(2.522.105)	4,3%
Lucro bruto	531.811	567.846	-6,3%	964.363	1.080.016	-10,7%
Margem bruta (%)	30,6%	29,0%	1,6 p.p	26,8%	30,0%	-3,2 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(144.360)	(150.685)	9,1%	(293.464)	(299.236)	-1,9%
Despesas com vendas	(71.978)	(81.558)	-11,7%	(143.352)	(138.299)	3,7%
Despesas gerais e administrativas	(103.738)	(88.326)	17,4%	(196.844)	(185.743)	6,0%
Resultado de equivalência patrimonial	3.886	2.606	49,1%	5.473	4.474	22,3%
Outras receitas, líquidas	7.470	16.593	-55,0%	41.259	20.332	102,9%
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	367.451	417.161	-11,9%	670.899	780.780	-14,1%
Resultado financeiro	(208.623)	(171.774)	21,5%	(446.601)	(499.908)	-10,7%
Receitas financeiras	102.885	89.527	14,9%	180.739	164.727	9,7%
Despesas financeiras	(232.162)	(239.666)	-3,1%	(507.768)	(497.014)	2,2%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(73.650)	(15.302)	381,3%	(36.041)	(107.200)	-66,4%
Derivativos	(5.696)	(6.333)	-10,1%	(83.531)	(60.421)	38,2%
Lucro antes do IR e CS	158.828	245.387	-35,3%	224.298	280.872	-20,1%
IR e contribuição social - corrente	(16.060)	(7.260)	121,2%	(23.283)	(4.981)	367,4%
IR e contribuição social - diferidos	33.648	(50.678)	-166,4%	38.230	17.878	113,8%
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	176.416	187.449	-5,9%	239.245	293.769	-18,6%
Lucro líquido	176.416	187.449	-5,9%	239.245	293.769	-18,6%
Margem líquida (%)	10,1%	9,6%	0,6 p.p	6,7%	8,2%	-1,5 p.p

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	set/25	mar/25
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	113.452	898.588
Aplicações financeiras	3.016.453	2.184.443
Contas a receber de clientes	439.587	477.210
Instrumentos financeiros derivativos	156.657	81.482
Estoques	2.004.338	597.081
Adiantamento a fornecedores	182.668	145.980
Ativos biológicos	1.190.154	1.405.729
Tributos a recuperar	526.309	423.822
Imposto de renda e contribuição social	73.038	75.900
Outros ativos	39.759	15.006
TOTAL CIRCULANTE	7.742.415	6.305.241
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	81.813	80.196
Contas a receber	36.263	37.544
Adiantamento a fornecedores	85.942	56.005
Instrumentos financeiros derivativos	239.241	177.367
Tributos a recuperar	721.360	710.071
Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
Depósitos judiciais	2.177.862	2.049.045
Direitos com a Copersucar	369.560	369.560
	3.721.024	3.488.771
Investimentos	67.120	62.573
Imobilizado	8.319.386	8.708.049
Intangível	451.209	452.114
Direito de uso	2.355.984	2.752.635
TOTAL NÃO CIRCULANTE	14.914.723	15.464.142
TOTAL DO ATIVO	22.657.138	21.769.383

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	set/25	mar/25
CIRCULANTE		
Fornecedores	701.686	404.994
Arrendamentos a pagar	145.615	113.485
Parceria agrícola a pagar	409.536	577.005
Empréstimos e financiamentos	809.222	906.297
Instrumentos financeiros derivativos	233.511	207.006
Salários e contribuições sociais	302.643	264.498
Tributos a recolher	35.035	38.408
Imposto de renda e contribuição social	7.780	5.834
Dividendos a Pagar	20	20
Adiantamento a clientes	16.144	47.732
Outros passivos	45.870	24.344
TOTAL CIRCULANTE	2.707.062	2.589.623
NÃO CIRCULANTE		
Arrendamento Mercantil	457.767	532.830
Parceria agrícola a pagar	1.366.199	1.607.133
Obrigações - Copersucar	141.923	139.276
Empréstimos e financiamentos	7.806.781	7.183.164
Instrumentos financeiros derivativos	69.578	51.999
I.R e C.S diferidos	848.853	792.961
Provisão para contingências	131.497	121.033
Tributos com exigibilidade suspensa	2.155.995	2.025.634
Outros passivos	0	26.368
TOTAL NÃO CIRCULANTE	12.978.593	12.480.398
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.819.109	4.445.192
Ações em Tesouraria	-90.323	-90.323
Ajustes de avaliação patrimonial	1.359.762	1.180.341
Reserva de Lucros	790.235	1.164.152
Lucros acumulados	92.700	0
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.971.483	6.699.362
Participação dos acionistas não controladores		
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.657.138	21.769.383

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	6M26	6M25
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	239.245	293.769
Ajustes		
Depreciação e amortização	490.611	443.261
Ativos biológicos colhidos	600.574	533.240
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs	101.441	94.698
Resultado de equivalência patrimonial	-5.473	-4.474
Resultado de investimento e imobilizado baixados	-282	-2.362
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	71.504	170.616
Instrumentos financeiros derivativos	-78.038	119.990
Constituição de provisão para contingências, líquidas	33.854	20.449
Imposto de renda e contribuição social	-14.947	-12.897
Provisão para perdas na realização dos estoques	0	-2.814
Tributos com exigibilidade suspensa - Atualização	130.361	82.075
Reversão de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa	24	-14
Ajuste a valor presente e outros	134.480	160.786
	1.703.354	1.896.323
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	37.332	106.327
Estoques	-903.596	-808.848
Tributos a recuperar	-97.479	4.805
Instrumentos financeiros derivativos	160.150	-123.720
Outros ativos	-24.647	-410.644
Fornecedores	296.902	246.831
Salários e contribuições sociais	38.145	18.862
Tributos a recolher	-21.609	-24.182
Obrigações com a Copersucar	929	-6.310
Provisão para contingências (liquidações)	-29.372	-22.677
Outros passivos	-36.425	99.482
Caixa proveniente das operações	1.123.684	976.249
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-316.744	-283.187
Imposto de renda e contribuição social pagos	-24.395	-8.194
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	782.545	684.868
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado e intangível	-252.425	-363.181
Adições ao plantio e tratos (ativo)	-692.250	-685.034
Aplicações financeiras	-673.790	715.872
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	3.016	7.185
Outros recebimentos de investidas	559	0
Recebimento de dividendos	2.716	1.959
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-1.612.174	-323.199
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	-399.446	-423.964
Captação de financiamentos - terceiros	1.129.305	1.100.693
Amortização de financiamentos - terceiros	-548.039	-352.370
Outros recebimentos	0	2.130
Recuperação de ações	0	-411.829
Adiantamento para futuro aumento de capital (recebido)	-310	0
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	52.830	-364.136
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-776.799	-2.467
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	898.588	204.560
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-8.337	19.498
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	113.452	221.591

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

☎ +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

saomartinho.com.br/ri